



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE

de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL

ANTONIO FERREIRA BAPTISTA

COMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35
Telef. 1004-PORTOPELA PÁTRIA,
acima de tudo

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO,
abaixo da Pátria

O JOGO

Saibam quantos...

Assim á laia de introito

HÁ quem nos tenha acusado de hesitantes, e quem tenha perguntado, ingenuamente, o que queremos nós.

Os primeiros desejaríamos, talvez, que desfraldássemos um pendão político—aos segundos agradaria, decerto, que a nossa atitude, fôsse de luta apenas por determinada facção. Ambos seguem trilhos errados.

Politicamente, «Defesa de Espinho» tem um só crêdo:—Espinho. E á volta dêste crêdo se consubstancia o que queremos—para responder aos que o perguntam:—Queremos um Espinho forte, unido e progressivo; queremos que os interesses colectivos sobrepujem as ambições particulares; queremos que o bairrismo, elevado ao mais alto expoente, esmague as camarilhas e derrube os compadrios; queremos que as vaidades se sumam em beneficio do bem comum.

E nestes princípios estribados, nestes princípios que se podem encarnar num só:—*Espinho acima de tudo*, falamos de alto, fronte altiva e orgulhoso olhar—e descobrimos as mazelas dos que pretendam mistificar-nos com palavras sibilinas ou jogos de capicua—com domínio para os dois lados.

...e aqui está, para quem desejar sabê-lo, qual é o nosso programa... político!

NÃO se confirma a noticia ha dias publicada em correspondencia de Espinho, no «O Comercio do Porto», de que a C. P. ia construir nova estação defronte da sua congénere «Espinho-Praia».

NÃO Sabemos a razão porque continuam paralizadas as chamadas obras do Bragança. Se nosso país houvesse respeito pelas leis, certamente aquelas obras já estariam há muito concluidas, assim como já estaria construido um novo casino de jogo.

Prometemos no nosso último número que viríamos á estacada, dizer de nossa justiça, ácerca da Questão do Jogo, que na época transacta tanta celeuma levantou, e na qual a «Defesa de Espinho» marcou uma posição desassombrada e definida. Aqui estamos. Breves dias faltam para o início da sua exploração—e muito a tal respeito se cochicha.

Não antecipamos juizos, que seriam arrojados e prematuros, nem aventamos hipóteses, falíveis e susceptíveis de desmentido. Estes processos não estão na índole do nosso semanário pequeno mas honesto, que acusa só em face de factos consumados.

A nossa atitude, que tem sido feita de coerência e de justiça, manter se-á a mesma. Azorragaremos sem dó nem piedade os prevaricadores, em qualquer campo que estejam—como na mesma ordem de ideias, teceremos os nossos louvores a quem os mereça.

E porque assim é, escorramos já uns vendilhões do templo; porque assim é, os apontamos á execração do público; porque assim é, lhes descobrimos as manobras.

Admira-nos só o seu desplante, investindo novamente. Entristece-nos ver que encontraram ainda uma tão diminuta minoria, tão diminuta que se conta com os cinco dedos duma mão, e ainda sobram dedos... que pretendeu apoiá-los. Mas nem sequer por momentos admitimos que sejam atendidas as suas pretensões. Considerámo-los mortos e bem mortos, e, por con-

seqüência, entoando o «De Profundis», dizemos apenas, á guisa de fúnebre oração:—«Paz á sua Alma!»—e passamos adiante.

Sabemos o que queremos—e porque o queremos. Nada nos fará arrepiar caminho. Quaisquer contractos, quaisquer escrituras que se façam, aqui se darão á estampa—visto que, absolutamente intransigentes, absolutamente irreductíveis no nosso propósito de clamar pelo cumprimento da Lei (e não nos calaremos enquanto não formos atendidos!) necessitamos de saber, que todos saibam, a quem cabem essas obrigações—quem devemos apontar á turba para lhe render as suas homenagens, se forem bons os seus intentos—quem devemos indicar como criminosos, como mistificadores miseráveis, se Espinho continuar a ser, como até aqui, o joguete irrespeitado de cúpidos interesses e o menospresado alvo de egoísmos pessoais.

Os nossos braços estão abertos para acolher os amigos da nossa praia. E amigos são todos os que lhe tragam o bem, os que lhe tragam benefícios, os que a desenvolvam e a façam viver. Mas contem também com todas as nossas fôrças, com todo o nosso entusiasmo, com a nossa pena que não se vendeu nem vende—aqueles que se esquecerem que a nossa divisa é defender Espinho, aqueles que ignorem ou finjam ignorar que defender Espinho não é transformá-lo em «lauta boda» d'onde tudo se lhe tire, sem nada se lhe dar!

Saibam quantos...

No mais aceso da luta, quando o perigo era grande e as probabilidades de êxito quasi nulas—onde estavas tu, ó Patriota?

Surges agora, armado em *tertius gaudet*, a colher os despojos opimos da contenda. E como se o teu corpo, virgem de gilvazes, encerrasse as cem feridas de cem batalhas, discutes e convences e dispões a teu talante—o que será para César e o que será para Deus...

CHAMARAM a nossa atenção para um café ao ar livre que desde as duas até às oito horas da manhã costuma funcionar na Avenida Oito, á entrada da gare de Espinho-Praia.

Segundo o nosso informador, tal estabelecimento é destinado á vagabundagem a quem a nossa vila fica entregue durante a madrugada, dando lugar a cenas que nada beneficiam a moral.

A's autoridades competentes recomendamos o caso.

O Orfeão Madalena é um dos mais apreciáveis agrupamentos corais do Norte de Portugal. O público de Espinho vai ter o ensejo de o ouvir na próxima 5ª feira, 27, num festival em beneficio do Sporting Club de Espinho.

NÃO regateamos louvores a quem os mereça, e devemos rendê-los ao Dr. Afonso Perdigão, veterinário distinto, que soube conquistar a gratidão de Espinho, pela forma como tem sabido defender-nos a saúde, perseguindo a fraude e impondo o cumprimento da lei de protecção á saúde pública.

Raymunda Grazieth Sylva

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO
COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

ESPINHO — Rua Bandeira Coelho, 11

Casa Sameiro

Joaquim de Sá Couto

OLEIROS--V. Vouga

Fabrico especial de Doçaria e Padaria. Especialidade dos celebres bolos de frutas e S. Bernardo.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORTA E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho

880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82

Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapellaria, modas e confecções para homens e senhoras. — Deposito do Calçado ATLAS —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de *Matos Silva & C.ª*

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel { gramas MOAGEM
fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

V A G O

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

Desastres no Trabalho

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

V A G O

V A G O

V A G O

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

Casa

Aluga-se uma, sem mobilia, com 10 divizões, saguão, quintal, agua encanada e quarto de banho, sita na Rua 7, n.º 463—Falar com Arnaldo de Oliveira.

Café Suízo

O Café proferido pela Elite do Porto Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA DE CONTRIBUINTES

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249 — ESPINHO

Encarrega-se do pagamento de todas as contribuições e impostos nacionais, municipais, etc., bem como de outros serviços junto de todas as repartições concelhias, comarcãs ou distritais.

V A G O

V A G O

Garnet Mundano

Aniversários

Em 21
O nosso assinante snr. Abel Mendes da Silva Junior.

Em 24
O menino Menzinho, filho do nosso amigo snr. Arthur Faria, e o snr. Joaquim Tavares Ribeiro Junior.

Em 25
A sn.^a D. Brandina de Moraes Capela, os nossos amigos snr.^s Fernando C. Lago, Alberto Teixeira de Andrade, o menino José Vicente, filho do nosso amigo snr. Vicente Alves Monteiro, a menina Celeste, filha do snr. Manoel Alves e a menina Wanda dileta filha do nosso amigo snr. José Nicolau da Costa.

Em 26
A snr.^a D. Lucinda da Silva Trindade, filha do nosso prezado amigo e colaborador snr. Manuel Antonio Trindade, e a snr.^a D. Filomena Vasconcelos da Costa.

Em 27
A menina Maria de Lurdes (Gitinha) interessante filhinha do nosso amigo snr. Alfredo Machado de Oliveira, e o nosso amigo snr. Candido Leite Figueiredo, distribuidor dos correios.

Em 28
M.^{lle} Bernardina Damasio Braga.

Em 29
O nosso amigo snr. Joaquim Luiz Rodrigues, digno ajudante do Registo Civil deste concelho.

Espectaculos

Cine Jardim Recreio

A empreza deste cinema apresenta hoje no seu programa dois filmes de grande categoria.

O primeiro é a encantadora comédia franceza, cantada e falada, *Uma Rapariga e um Milhão* com um notável conjunto artistico.

O segundo é um esplendido filme de aventuras, cantado e falado, com o célebre e popular actor cavaleiro, *Tom Mix* e o seu cavalo *Tony*, *Aventuras de Tom*.

No próximo domingo sera apresentada ao publico, a sensacional produção da «Fox», com a mais querida vedeta do cinema, *Clara Bow*, *Sangue Vermelho*.

Posto de Observação

Afinal, a campanha jornalística levantada pelo país a favor de Maria do Sol, e de que nos ocupamos também nestas colunas, não teve, segundo parece, apenas o lado da justiça.

Com a devida vénia vamos transcrever do nosso colega «Revolução» os seguintes períodos:

«E feitas bem as contas, assim como a volta a Portugal em bicicleta visava apenas o reclame a certo preparado estrangeiro, o movimento de sentimentalismo a favor da criminosa de Sangalhos teve como determinante principal o reclame a certa revista de modas!... São assim as grandes campanhas de certa imprensa!»

Está certo, certíssimo mesmo, para nos pormos de sobreaviso para outra vez. Nunca é bom confiar em determinados lamentos, soltados principalmente pela grande imprensa.

Mais abaixo, lê-se ainda no mesmo diário, de Lisboa:

«Quer dizer: a sinceridade que movia os literatelhos e as literatelas a favor da Maria do Sol é a mesmíssima que os leva agora a fazer opinião contra ela... O balcão continua a ser o mesmo: a droga é que é outra embora de idêntica procedência e qualidade... Como porém o perdão é sempre nobre, achamos duma estupidez sem limites o que a sujíssima gazeta está fazendo».

Não lhe ponhamos mais nada. Nem é preciso, e para outra vez teremos mais cuidado para não sermos... *trouxas*.

Julio Verne escreveu um romance intitulado: *Aventuras de três russos e de três ingleses*. Actualmente está-se escrevendo um outro volume, ao vivo, nos tribunais sovieticos, que poderia talvez intitular-se *«Aventuras de seis ingleses caídos na Russia»*.

Os delegados da casa Vickers C.o, acusados pela terrível G. P. U. de praticarem actos de sabotagem por conta da Inglaterra, têm sobre a cabeça a espada de Damocles

e dentro de breves dias tudo ficará resolvido. Vem assim o acaso colocar duas grandes nações uma em frente da outra, em desafio autêntico, em atitudes de raivosos ranger de dentes.

Que sairá dêste caso? Os sovietes mandarão executar nas caves de Lubianka os engenheiros da Vickers? A Inglaterra, sempre tão ciosa da sua autoridade, cruzará os braços se a pena capital fôr o último acto da vida dos seus seis súbditos? Brevemente as agências telegráficas nos darão conta do ocorrido nas terras do norte da Europa.

Entrevistado pelo correspondente do «Neus Wiener Tagblatt» sobre o Pacto dos 4, Dolfuss frisou a sinceridade dos esforços de Mussolini e de Mac-Donald para estabelecerem uma era de paz, acrescentando que a Austria apoiará sempre qualquer acção que combata o regresso ás atrocidades da guerra.

Por outro lado, informam as agências telegráficas:

Londres, 15—O ministro do Comércio do ultramar informou que no mês de fevereiro foram fornecidas licenças para as seguintes exportações de armas com destino á China:

20 (?) espingardas de 9,303 polegadas com 20.000 cartuchos, 6 milhões de cartuchos para espingardas de 7,92, 66 aparelhos lança-bombas e 33 aparelhos de tomadas de vista. Em março: 67 mil cartuchos para metradoras de 13,^{mm}2, 360 mil cartuchos para metralhadoras de 0,303 polegadas e 6 milhões de cartuchos para espingardas de 7,92.

Para o Japão: 1 aparelho para montagem de metralhadoras em aviões, 7 carregadores de metralhas e 300 metralhadoras de 7,^{mm}7 com peças sobrecelentes.

Oh, a Paz! Não viram por aí esse bicho?

A *Sociedade das Nações*! ah! eh! ih! oh! uh!... Viva, vi-va-a-a!

Antonio Ferreira

COLABORAÇÃO

Aos nossos prezados colaboradores e correspondentes das freguesias, pedimos para nos enviarem os seus originais até terça-feira de cada semana, pois, os que vierem posteriormente, correm o risco de não serem publicados no número a seguir do nosso jornal.

ANUNCIOS

Com o número 52 do nosso jornal, terminou o prazo dos anúncios do 2.º semestre.

Todos os prezados anunciantes que não nos mandaram suspender esses anúncios considerámo-los como autorizados para o semestre corrente.

Registo Civil

A Repartição do nosso oncelho registou o seguinte movimento no

Mês de Fevereiro

NASCIMENTOS

Espinho	12
Anta	4
Guetim	1
Paramos	2
Silvalde	6

CASAMENTOS

Espinho	7
Anta	3
Guetim	0
Paramos	1
Silvalde	3

OBITOS

Espinho	15
Anta	1
Guetim	2
Paramos	3
Silvalde	5

Mês de Março

NASCIMENTOS

Espinho	22
Anta	8
Guetim	1
Paramos	10
Silvalde	8

CASAMENTOS

Espinho	8
Anta	1
Guetim	0
Paramos	2
Silvalde	1

OBITOS

Espinho	8
Anta	4
Guetim	0
Paramos	1
Silvalde	4

Leitores de... "borla"

Não calculavamos que a local que sob esta epigrafe inserimos no número passado, produzisse tanta satisfação a muitos dos nossos prezados assinantes.

Diversos nos teem manifestado a sua repulsa pelos borlistas que não raras vezes os importunam com o pedido de cedencia da «Defesa».

E' bom que todos os nossos assinantes e leitores que habitualmente compram o periódico lhes respondam que este se vende no Pavilhão Reis; que um jornal não vive dos leitores que não pagam, e que, ser assinante da «Defesa de Espinho», é um dever de todo o bom espinhense.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em todas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

SOCIEDADE

Partidas

Para a cidade de Santos Brazil, embarcou no passado dia 18, a bordo do vapor «General Osorio», acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso presado amigo sur. Antonio Augusto Gomes.

— Para Paris, França, o nosso amigo sur. João Virgilio Goulão e esposa.

— Para Ovar, com sua familia, o sur. Julio Barras.

Vimos

Nesta praia, os snr.^s; Capitão Alberto Guimarães Baptista, Dr. Fernando Costa, Dr. Belchior Costa, Antonio Pires Junior, e esposa, José Moreira de Souza e esposa, D. Berta Sarrony e D. Deolinda Alves da Cruz.

Doentes

Continua doente, o nosso amigo sur. Manuel de Paula Rosado.

Délivrance

No passado dia 15, deu à luz uma robusta creança do sexo feminino, a snr.^a D. Maria do Ceu Dias de Souza, esposa do snr. Joaquim Pereira de Souza, industrial na cidade do Porto.

CASAMENTOS

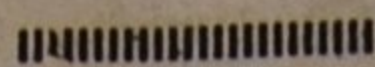
Realizou-se no passado dia 15, na Capela da N.^a S.^a da Ajuda, desta praia, o enlace matrimonial de M.^{lle} Alice Pena da Silva, gentil filha da snr.^a D. Rosa Pena da Silva e do nosso amigo sur. José Alves Pereira da Silva, conhecido negociante e proprietario, com o nosso presado amigo sur. Dr. Antonio Teixeira de Andrade, dignissimo Procurador da Republica em Moncorvo, filho do snr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade e da snr.^a D. Angelina Pereira e Almeida Teixeira de Andrade.

Testemunharam o acto por parte da noiva seu pai o snr. José Alves Pereira da Silva, e sua irmã a snr. D. Maria de Lourdes Pena, e, por parte do noivo, seus pais o snr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade e a snr.^a D. Angelina Pereira e Almeida Teixeira de Andrade.

Depois da cerimonia foi servido em casa da irmã da

COISAS NOSSAS

Abastecimento de Aguas



Tantas vezes tem vindo à baila este assunto, que pode parecer demasiada insistência voltar a falar nelle. Mas a sua importância é tão grande, e tão grande é também a necessidade que Espinho tem de água boa e abundante, para utilisá-la tranquilamente nas suas múltiplas applicações, que nunca é demais repisar na urgente solução do problema.

Entre diversos alvitres, apresentados no decorrer de muitos anos, apesar da reduzida área de Espinho, que não permitia pesquisas em terrenos distantes, há um que sobreleva todos os outros. Referimo-nos ao projecto de captação na nascente de Caçufas, realisada pelo competentissimo Engenheiro Von Hafe, já falecido, que é o único merecedor de estudo atento, tendente a corrigir-lhe pequenas deficiencias possíveis, provenientes da urgência com que foi elaborado. Outro não existe, com garantia de exequibilidade, e não parece provável que surja de futuro, pois o Engenheiro Von Hafe teve o cuidado de proceder a sondagens e pesquisas na zona compreendida entre o regato que nasce em Albardo (Grijó) e desagua ao norte de Espinho, e este outro que nasce em Pousadela (Nogueira) e desagua em Silvalde.

A utilização de certos lenções superficiais, existentes na citada zona, tem o inconveniente do seu desaparecimento em épocas de estiagem e do perigo permanente de inquinação, pela proximidade de terrenos lavrados, quasi todos habitados, e vizinhança de fossas de sumidouro, que não podem suprimir-se rapidamente. Portanto, impõe-se consciencioso estudo do projecto Von Hafe, que permita a

noiva um copo de agua, findo o qual, os noivos seguiram para Lisboa.

— Também, no passado dia 15, efectuou-se na freguesia da Sé, no Porto, o enlace matrimonial da snr.^a D. Graziela Armada Alvares de Carvalho Barbosa Ribeiro, filha da snr.^a D. Cesaltina Augusta Alvares de Carvalho Barbosa Ribeiro, e do falecido tenente coronel Licinio

sua utilização e execução, logo que a Câmara disponha de meios para isso.

Este estudo, ao que nos informam, está a fazer-se na Divisão Hidraulica do Mondego, por solicitação da Comissão Administrativa, que aguarda o resultado, afim de deliberar. Contudo, pontos há, que necessitam ser esclarecidos definitivamente, para que se saiba com o que emos de contar no futuro. Medir o caudal exacto da nascente e proceder à análise química e bacteriológica da água.

O caudal é já respeitável, embora possa facilmente ser aumentado pela execução de indispensáveis obras de captação, como ouvimos afirmar ao técnico que visitou, há tempos, a nascente. O grau de pureza da água deve ser avaliado sobre amostras colhidas com todas as garantias de segurança, e de maneira nenhuma no poço de Caçufas, exposto a todas as inquinações. Limpá-lo, como se pretendeu fazer, de nada valerá, a não ser que se tenha uma estranha concepção do microorganismo, e se pretenda lançar dinheiro à rua, com análises absolutamente falseadas, que terão de revelar uma numerosissima percentagem de germens. E, qasta lembrarem-se de que até lá têm aparecido animais, em adiantado estado de putrefação.

A topografia do local e a natureza dos terrenos onde fica situada a nascente de Caçufas permitem esperar que a água abundantissima possa ser aroveitada por Espinho, num futuro mais ou menos próximo, libertando-o do martírio em que tem vivido desde sempre. Encare-se a sério o problema e realise-se com o apoio de todos, para honra da nossa terra.

Maria Ribeiro, com o snr. Henrique Leonel Barbosa Perdigão, filbo da snr. D. Irene Barbosa Perdigão e do snr. Leonel Lopes Perdigão, do Porto.

Parainfaram pela noiva, sua mãe e seu irmão o snr. Manuel Barbosa Ribeiro, e pelo noivo, seus pais.

— Aos recém-casados, desejamos uma interminavel lua de mel.

O Café Nicola

é um Café de incedível paladar. Em Espinho, no Café Chinez, pode V. Ex.^a experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Correspondencias

Silvalde, 12 — Continua sem solução o caso do distribuidor rural.

Alvitramos já ha tempos que as freguesias de Silvalde e Paramos fôssem servidas pelo mesmo distribuidor, e a nossa exigência é tão tolerante que quem conhece a importancia das duas freguesias, está ao nosso lado, nesta pretensão justa e necessária.

Silvalde e Paramos, não pedem um favor, antes reclamam de cabeça alevantada, cientes de que o seu desenvolvimento lhes outorga o direito a beneficios que outras povoações de menor importancia usufruem.

Basta, portanto, de paliativos, sendo preciso pôr termo a este estado de coisas que brigam com a pacatez de um povo que aguarda somente que Justiça lhe seja feita.

E' preciso, pois, fazer justiça., — e nada mais.

A convite do Sporting C. Arrifanense e em comemoração do primeiro aniversário deste grupo, deslocou-se a Arrifana o Sporting desta localidade. Depois de uma partida interessante vencida o «team» silvaldense por 4-1.

Ganhou o melhor e o «score» seria mais expressivo se os dianteiros do Silvalde tivessem aproveitado várias oportunidades.

— No dia 7 tez ános o nosso amigo, Snr. Henrique de Carvalho.

— Do Rio de Janeiro regressou o nosso amigo de infancia, João da Costa Monteiro.

— De New York, o Snr. Antonio Gonçalves d'Oliveira.

C.

VENDE-SE

Uma casa apalaçada, para 2 moradores. Serve para hotel e é a melhor da Avenida 8.

Um bairro de 8 casas novas e seus pertences, magnifica construção.

Uma casa em Anta e outra na Taboça, próximas d'Espinho. Boas condições.

ALUGAM-SE CASAS

Falar na Agencia Ramos, frente á estação.

FOSFOROS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

De Tudo um Pouco

ZÉ LIZ

Infelizmente, é o comodismo uma das «religiões» que hoje conta maior número de praticantes, devéras entusiastas.

E' certo, que este mal, que por vezes se transforma em vício, campeia quasi por toda a parte. Porém, e em abôno da verdade se diga que ainda há terras onde esta epidemia—muitissimo contagiosa—não chegou.

Com relativa facilidade e sem grande esforço de memória, poderemos assinalar nesta ridente praia a existência dum grande número de militantes daquele credo.

Estes parasitas (pois de outra forma não se podem qualificar) entregam-se a uma intensa propaganda do seu ideal. Sabem como?

Criticando tudo e todos, desiludindo os que porventura tenham vontade de produzir, embaraçando e criando dificuldades a qualquer boa ideia em marcha, e, o que é mais grave, tentando aliciar aqueles que se esforçam, que se caçam e que denodadamente se sacrificam em prol de Espinho.

Como veem, um programma importantissimo, elaborado pelos tais comodistas que, reconsiderando melhor poderemos desde já alcunhar de inúteis, pois, repetimos, não passam de parasitas reduzidos à infima espécie.

Quasi sempre fingem que se preocupam com os assuntos de vital interesse para todos nós. Sabem ainda o que os leva a procederem desta maneira?

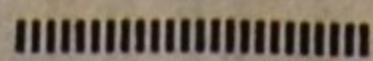
A grande bossa de bisbitotice que possuem e a grande necessidade de continuamente estarem orientados sobre o caminho a seguir.

Sentem-se bem num meio confuso, num daqueles meios onde reine a desordem, precedida da inação que daquela é natural complemento aí vegetam. E porque assim procedendo conseguem esvasiar o excesso de comodismo que bastantes vezes os apoquentam.

Eis, como cultivam as doutrinas que adoptaram, baseadas, não na força pela força, visto a não possuírem, mas, sim, na mais pura insensatez aliada à mais degradante falta de bairrismo.

Tentemos pôr termo a este estado de coisas.

Não adormecemos à som-

COISAS NOSSAS**SALUBRIDADE**

O desejo de apreciarmos o projecto de esgotos levou-nos a uma exposição succinta de várias normas adoptadas em trabalhos semelhantes. Porém, a vastidão e complexidade do assunto, exige que nos alonguemos, para bem podermos terminar esta série de artigos pelas considerações indispensáveis, que frizem claramente os moldes em que deve ser traçada a rede de esgotos de Espinho.

O tratamento químico das águas de esgoto destina-se a obter um afluente tanto quanto possível impntrescível e acelerar a clarificação das águas, por precipitação. Este tratamento, embora tão útil, é pouco empregado, pela existência de grandes quantidades de reagentes e fornecimento de lamas bastante volumosas, mas de valor muito reduzido. Geralmente, provoca-se a formação de um abundante precipitado, no liquido a tratar, e êle servirá para o clarificar por colagem, arrastando todas as substâncias em suspensão, ainda mesmo as coloidais, sendo a clarificação tanto mais perfeita, quanto mais abundante for o precipitado obtido, cuja formação pode facilitar-se pela agitação temporária do liquido a tratar e adição de reagente em quantidade proporcional à composição desse liquido. No entanto, pode aumentar-se ainda o grau de clarificação pelo uso de substâncias inertes, tais como a argila sêca e pulverizada, pastas de linhite, ou de turfa, silica gelatinosa etc.

Os reagentes vulgarmente empregados são diversos, mas sempre preferíveis os mais económicos, e princi-

palmente os que constituem sub-productos de certas indústrias químicas. Entre êles, os mais usados, são:

1.º—A cal, de baixo preço, que foi o primeiro producto empregado, e actua pela neutralisação dos ácidos, determinando a formação de compostos insolúveis, de rápida sedimentação. Deve ser empregada em proporções que determinam a saturação do ácido carbónico livre, contido nos líquidos, e sem excesso que provoque a solubilidade de certos compostos insolúveis, especialmente os compostos azotados das lamas;

2.º—Os sais de ferro têm a vantagem de serem solúveis e darem origem a formação de um precipitado volumoso de hidratos ou de óxidos, produzindo boa clarificação, e desodorisando os líquidos, pela fixação de amoniaco e hidrogénio sulfurado. Os sais férricos podem ser empregados, só por si, nas águas levemente alcalinas; mas os sais ferrosos exigem o tratamento prévio pela cal. A utilização do óxido ferroso nascente é a base do processo de Anderson;

3.º—O sulfato de alumínio tem acção semelhante à dos sais de ferro, tem a vantagem de fixar melhor as matérias corantes e evita o enegrecimento das águas clarificados, utilizando-se também associado aos sais de ferro, obtidos pela calcinação de certos minérios naturais, seguida de tratamento pelo ácido sulfúrico, como o são o ferrozone e o alumínio férrico.

4.º—Os sais de magnésio são empregados especialmente sob a forma de Kieserite ou de sulfato de magnésia natural, nos países onde se explora este minério, e

gítimos e daqueles que, aléneiramente, escolheram esta terra para seu torrão adoptivo.

E, se na maior parte das emergencias os seus filhos adoptivos são dos primeiros a dar o belo exemplo do trabalho, é, justo, é dignificante, que muitos dos seus filhos legítimos, regaladamente, continuem a dedicar-se à nefasta «religião» do comodismo?

bra do nome que criamos e do qual sabemos ter sido merecedores. Façamos, por, sucessivamente, conseguirmos ser cotados num nível sempre progressivo. Não retrocedamos. Tenhamos sempre bem presente que retroceder é decair e paralizar é morrer. Espinho não tem decaído. Contrariamente, fez-se e continua a fazer-se à custa, simplesmente, dos seus filhos le-

—O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a—Espinho.

Pelo Embelezamento de Espinho

Sob este ponto de vista, muito há a fazer em Espinho; mas, como já temos afirmado, não se pode fazer tudo de uma vez e, por isso, julgamos inutil reclamar aquilo que sabemos não se poder fazer por enquanto.

Limitamo-nos, pois, a lembrar á Comissão Administrativa da nossa Camara aquilo que se nos afigura de mais urgencia e facil execução, e nestes casos estão a parte poente da Avenida 8, entre a Rua 29 e a Fabrica Brandão Gomes, e o trecho da Rua 19, entre as ruas 26 e 32, as quais devem ser convenientemente arranjadas antes da época balnear.

Outro assunto igualmente se impõe e precisa de ser resolvido com decisão e energia, tanto mais que não deve acarretar encargos para a Camara, é a vedação dos terrenos abertos no centro da povoação.

O espectáculo que actualmente nos oferecem os terrenos que se encontram nessas condições, principalmente nas ruas 16, 18 e 23, os quais pertenceram ao falecido Abel Gomes, não póde continuar a tolerar-se sem grande prejuizo para o bom nome da nossa terra e dos seus administradores.

também têm sido propostos os sais de magnésio, obtidos da água do ma, associados aos sulfatos, para precipitar o amoniaco, facilitando assim a sua valiosa recuperação.

As instalações destinadas ao tratamento químico das águas de esgoto, são munidas de bacias, tanques, ou poços, onde recebem o reagente escolhido, aparelhos agitadores que realisam a mistura íntima e outras bacias de precipitação, onde se faz a decantacao, antes de serem lançadas no exterior, ou de passarem num filtro de areia. Estas bacias de decantação dexem ser construidas de forma a permitir a retirada das lamas, para um depósito especial, ou filtro prensa, onde são reduzidas ao volume mínimo e sêcas em seguida.

Espinho, 9/4/933.

Manuel Zeloso

Habilitai-vos aos valiosos premios da Fosfo-reira Portuguesa.

FOSFOREIRA PORTUGUESA
FABRICA EM ESPINHO

Dentre as marcas de fosforos, a da FOSFOREIRA PORTUGUESA Impõem-se pela sua inexcelsível qualidade e apresentação. Preferi-las, é ter a garantia de que usa um producto de absoluta confiança

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA
Joaquim Cardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho
ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)
Telefone, 52 Caixa Postal, 14
ESPINHO

Colégio de Nossa S.ª da Conceição
para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.
Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263
Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e higiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—
RUA 16-ESPINHO

Sociedade Portuguesa de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa
RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — **ESPINHO**

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

—o—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 107 — **ESPINHO**

Colégio de S. Luiz Filial do Colégic dos Carvalhos

(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diplomados do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação maritima especialmente destinado a meninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externo.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias e provincias
:: :: portuguesas :: :: } Explendidas instala-
ções, mēsa de primeira ordem, conforto e aceio. } Situado no centro da vila, proximo das esta-
ções ferrov. e do mar.

RUA DEZANOVE

Telefone, 2-ESPINHO

FERNANDO LAGO & COMPANHIA

Duarte, Santos & C.ª

445 — Rua 19 n.º 451 — **ESPINHO**

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16-ESPINHO

VAGO

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone 581-ESPINHO

Armazem de Cereais, Farinhas, Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444 — **ESPINHO**

TELEFONE, 211

TELEGRAMAS: FARINHAS

A Metalurgica de Espinho Telefone, 44-8

Raul Carneiro & C.ª, L.ª

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — **ESPINHO**

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrénagem e variados trabalhos frézados e retificados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK». Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

A Direcção desta colectividade enviou á Camara Municipal o officio que abaixo transcrevemos, cujo teor merece o nosso franco apoio.

Ex.^{mo} Snr.

Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Espinho

Considerando que se torna necessario imprimir ás futuras edificações da nossa Vila uma feição mais interessante e propria de uma estância de turismo;

Considerando que, nas ruas que ladeiam o recinto da feira semanal e suas proximidades se erguem já alguns edificios de aspecto moderno e elegante, salientando o palacete Pena, os quais mereciam ser imitados;

Considerando que hoje, nas povoações modernas, se está desenvolvendo a construção de vivendas ajardinadas, a «Liga dos Interesses Gerais de Espinho», em sua ultima sessão, resolveu solicitar dessa illustre Comissão Administrativa que, nos terrenos á face do recinto da feira e do projectado Parque João de Deus, não seja autorizada a construção de casas de habitação de mau gosto architectonico e que não fiquem ladiadas, ou, pelo menos, venham a ter um pequeno jardim á frente a confinar com a via publica.

Outrossim, lembra também esta colectividade a conveniencia de se mandar regularisar convenientemente o leito da rua 19, em frente ao palacete Pena, correspondendo assim ao gesto d'aquella capitalista que dotou Espinho de um dos seus melhores edificios, e embelesando o local que merece ser aformoseado.

Aproveitando o ensejo apresentamos a V.^a Ex.^a os protestos da nossa elevada consideração e distinto apreço.

SAUDE E FRATERNIDADE
Espinho, 8 de Abril de 1933
O Presidente da Comissão Executiva
(a) Manuel Ribeiro Nunes

Crónica Desportiva

Prevenção a tempo

Em continuação da nossa «crónica» antecedente, offerece-nos dizer mais o que segue: A falta de preparação atletica dos nossos jogadores de futebol ha de ter o seu fim. E' preciso que essa falta acabe o mais depressa possivel, e para isso, a direcção do Sporting, iniciou ha tempos, treinos, considerados como principio que nos levarão ao fim que visamos, colocando á frente desses treinos homem competente. No entanto o que se está fazendo apesar de ser muito bom, ainda não satisfaz, e digo não satisfaz, porque a bem dizer, nesses treinos predomina como elemento essencial a tatica futebolistica para a preparação de diversas fazes de manejo da bola.

E assim, agora é a preparação dum extremo que deve driblar com segurança a defesa; logo é um defeito que pratica a maneira mais eficaz para controlar uma avançada perigosa, e por aí adeante. Portanto, á parte mais uns precisos e acertados exercicios de treino, nada mais se ministra aos nossos jogadores. Para nós que vemos a necessidade imperiosa da continuidade destes exercicios, entendemos que se deve ir mais longe, pois ainda muitas coisas faltam, e de entre ellas destacaremos, a cultura da ginastica respiratoria, essencialissima a qualquer jogador que queira possuir uma capacidade torácica que possa corresponder ás exigencias do violento «sport» que é o futebol.

A maior parte dos jogadores, ignorantes em absoluto dos beneficios desta ginastica—porque nunca lhes foi ensinada—uma vez iniciados nela, quando começassem a sentir os seus beneficios não mais a abandonariam, disso temos a certeza. Pagnar pois, pelo de-

envolvimento da preparação atletica é uma alta missão de que estão incumbidos os orientadores daqueles que se dedicam aos desportos.

Quem tenha assistido a competições de futebol com grupos estrangeiros, e que não tenha subjugado a sua retina exclusivamente ao natural desenvolvimento de fazes emocionantes e vistosas, reparou por certo que qualquer grupo, por exemplo Hungaro—depois de finalizar a disputa, sai do campo sem cansaço de maior e, a nosso ver, pronto a jogar outro desafio.

E' que todos os movimentos destes homens obedecem a uma preparação bem cuidada, que além duma grande resistência teem ritmo e beleza. A corrida feita por elles, com mais ou menos velocidade, é sempre uma ginastica, dando-nos a impressão que agem sem esforço e, assim é de facto. E' raro vir até nós agrupamentos cujos componentes, não tragam bem visiveis os salutareos beneficios saídos da cultura atletica. E' essa preparação que lhes embelesas as fórmulas, robustece os órgãos, fazendo deles homens sádios, permitindo-lhes a prática do futebol, ou de qualquer outro sport, até avançada idade e sempre mais ou menos em boa forma.

Hoje já possuímos alguns bons elementos que seguem os métodos seguros do atletismo; mas, fóra disso, o que se vê?...

Cuidai, pois, principiantes do futebol, de juntar ao agradável a preparação cuidada da vossa robustez, porque só pelo atletismo conseguireis atingir a grande perfeição compativel com os vossos recursos físicos tornando-vos portanto em homens fortes.

Ping-Pong

No torneio de pin-pong realizado há dias nesta loca-

Os nossos protegidos

Conforme dissemos já, os nossos amigos, snrs. Martins & Irmão, proprietarios da Tipografia Imprensa Comercial, onde este jornal é impresso, em comemoração do nosso 1.º Aniversário, entregaram-nos a quantia de 20\$00 para serem distribuidos pelos pobres nossos protegidos.

Aqui damos a relação dos contemplados, em nome dos quais agradecemos:

José da Silva Maranhão . . .	2\$20
Manuel Carapuço . . .	2\$20
Francisco de Sá Pereira . . .	2\$20
Manuel O. Dias Cantara . . .	2\$20
Carlos Faustino . . .	2\$20
Americo da Silva Couto . . .	2\$20
José da Rocha Valada . . .	2\$20
Conceição Loureira . . .	2\$30
Antonio da Loureira . . .	2\$30
Soma	20\$00

Naufragio iminente

Na passada quarta-feira, por volta das 16¹/₂ horas quando o barco de pesca da Companhia denominada N.^a S.^a da Ajuda se encontrava no mar, um forte e inesperado tufão o surpreendeu vindo-se a tripulação impotente para o governar.

Em consequência disso seguiu á deriva, na eminência de um grande perigo, até que, num momento feliz conseguiu aproar á terra, salvando-se o barco e a tripulação.

Infelizmente ainda perderam parte das rédes, que não voltaram a aparecer.

Entre os sócios da Mocidade Sport Club, ficou vencedor o snr Fernando Arruda que na final venceu o snr. Joaquim Crista.

Foi de catorze o número de inscritos a este torneio, que teve a presenciá lo gan-de assistência.

De estimar seria que iniciativas desta natureza tivessem a continuidade desejada . .

Os Fosforos da
FOSFOREIRA
são os melhores



EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone, 493

José Rodrigues Capela

Ponte de Anta

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

CABELEIREIRO DE SENHORAS

No Salão FONSECA, acha-se aberta a inscrição para a 2.^a série de 100 ondulações permanentes, prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A's senhoras que

desta série façam parte, serão oferecidos nove brindes, no valor de 110\$00 cada e 2 prémios de 150\$00 para compras no comercio local.



Serviço de Incendios

Ex.^{mo} Snr. Director da «Defesa de Espinho».

Tem se debatido na imprensa local o modo como são prestados os serviços de incendios e nesse debate apareceram alvitres e mais alvitres que, embora bem intencionados, de forma alguma resolvem tão momentoso problema.

Alguns dêsses alvitres dizem referencia ao caso de não alarmar a população em occasião de sinistros, assunto que, como V. Ex.^a muito bem deve saber, vem sendo estudado com todo o cuidado pela mais antiga das duas corporações existentes em Espinho, mas cuja resolução se não torna tão fácil como á primeira vista parece, principalmente porque dentro desta questão tem de atender-se ao importante problema da economia.

Ha-de, porém, resolver-se da melhor forma possível e atraente seria ver interessadas no assunto pessoas que o discutissem com conhecimentos e lhe dêssem solução sem os alardes de grande público a quem interessa a sua regularização.

No que diz respeito á saída do material e pessoal para fóra do Concelho de Espinho, o que só tem sucedido em casos muito especiais como foi o de Mozelos-Feira, sabemos nós que, mesmo nessa occasião, Espinho não ficou desguarnecido, tanto de pessoal como de material, pois os Voluntários de Espinho avançaram com uma viatura e sete homens, deixando no seu quartel duas viaturas que alimentam *quatro* agulhetas, e, como a sua companhia é, actualmente, composta de *trinta* homens, ainda cá ficaram vinte e três para qualquer eventualidade.

Em face disto não ha motivo para o «sr. ASSUSTADO» afirmar que Espinho ficou abandonado de socorros, como talvez inconscientemente se afirma.

Agradece-lhe a publicação destas linhas um leitor dos jornais locais, que, até vêr, se assina

«Um calmo espectador»

TERRENO

Vende-se um com 1.275 metros quadrados na esquina das ruas 27 e 30, em Espinho, (perto da Fabrica Luz Electrica). Para tratar na rua Sá da Bandeira, 208, Porto.

OS NOSSOS POETAS

Fora de concurso

Longe do mundo onde a maldade impera
Numa casinha assim tôda florida,
Ol minha pequerrucha, ai quem me dera
Viver contigo até ao fim da vida!

(Mote apresentado a concurso na secção «Quinta-feira da Mulher» do «Jornal de Noticícia»)

Glosas

Vês, meu amor, além, uma casinha,
Escondida entre rosas, musgo e hera?
Vem, pois, comigo e ali seras rainha,
Longe do mundo onde a maldade impera.

Não tenhas mêdo, vem, e podes crer
Que me dirás, ainda, enternecida:
Ai quão feliz eu fui, vindo viver
Numa casinha assim toda florida!

Mas tu sorris—sorriso de ironia
Que minha alma, meu peito dilacera...
Ver-te sorrir, oh! sim, mas de alegria.
Oh! minha pequerrucha, ai quem me dera!

Serei louco, talvez, porém espero
Que breve, muito breve, arrependida,
Hás-de dizer-me: ali, amor, eu quero
Viver contigo até ao fim da vida.

Mademoiselle X.

IMPRENSA

«Correio de Coimbra»

Entrou no XII de publicação este nosso estimado confrade, superiormente, dirigido pelo snr. Dr. Herculano de Carvalho.

Embora tardiamente, daqui lhe enviamos as nossas sinceras e efusivas felicitações.

«O Educador»

Recebemos a visita deste importante semanario pedagógico, que, sob a direcção dos distintos professores Augusto Luiz Zilhão e J. Diogo Correia, vê a luz da publicidade na capital do Paiz.

De esplendido aspecto gráfico, não duvidamos em augurar-lhe as maiores prosperidades, e, gostosamente, vamos permutar.

«Horizonte»

Acabamos de receber mais um numero da esplendida revista «Horizonte» que se publica na Cidade-Invicta, nos dias 1 e 15 de cada mez.

Contendo interessante colaboração, especialmente, a indicamos aos cinéfilos.

Para os interessados, diremos, que, «Horizonte», provisoriamente, tem a sua redacção e administração no n.º 2.529 da rua Costa Cabral.

«Reporter X»

Penhorados, agradecemos a visita que este importante semanario nos fez, e, com o maior prazer vamos permutar.

«O jornal de Estarreja»

Colorosamente felicitamos este nosso estimado colega pela passagem do seu quadragéssimo sexto aniversario.

Penhorados agradecemos a visita que nos fez e longos anos de vida lhe desejamos.

Agradecimento

Elvira Alves Dias Santos, e família, julgam ter agradecido a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelo estado do seu falecido marido e bem assim ás que assistiram ao funeral e à missa do 7.º dia. Mas, admitindo qualquer falta involuntária, vem por esta forma repará-la, protestando a todos o seu eterno reconhecimento.

Espinho, 18 de Abril de 1933,

FUTEBOL

Realiza-se hoje no Campo da Avenida os seguintes desfilios:— Espinho--Anta—1.ª cat.ª--Espinho--Valadares (reservas--1.ª categorias.

Grande Exposição Industrial Portuguesa

A grande Exposição Industrial Portuguesa que o ano passado se realizou em Lisboa e que foi a maior afirmação até hoje produzida do que vale realmente a mão d'obra e o trabalho nacional, vai repetir-se nos mezes de Julho e Outubro do ano corrente, para o que delegados da Comissão Administrativa daquela Exposição devem percorrer o paiz em propaganda daquele certame para dar todos os esclarecimentos aos interessados.

Sabemos que a Direcção da nossa Associação Commercial se empenha porque Espinho se faça representar condignamente, como de resto já fez o ano findo em que algumas firmas da nossa praia alcançarem honrosissimas classificações.

COOPERATIVAS

A nossa Associação Commercial e Industrial resolveu secundar a campanha levantada pela União dos Interesses Economicos e secundada pelo jornal «Comercio de Viveres», no sentido do Governo defender o Comercio em geral da desleal concorrência que as Cooperativas lhe fazem acobertadas pela vantagem de não pagarem contribuições ao Estado.

Agradecimento

A familia da falecida *Rosa Maria das Neves* julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pela irremediavel perda que sofreu, porém, prevenindo qualquer falta involuntária, vem publicamente agradecer áquelas pessoas a quem ainda não o tenha feito por outro meio.

Espinho, 23 de Abril de 1933.

Aluga-se

Uma casa esplendidamente situada, com 8 divisões, água encanada, espaçoso quintal e muito bem mobilada.

Trata-se por ano em ótimas condições de preço.

Informa: Deltim de Castro Lima, Rua 10, N.º 1011.

CADELA

Desapareceu uma coelheira, de côr castanha, que dá pelo nome de Vitela.

Proceder-se-á a todo o tempo contra quem a retiver e gratifiaca-se a pessoa que a entregar a Gentil da Fonseca—Rua 19, ou Jorge Barros—Guetim.